ANO 25.º — SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1945 — N.º 8151

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

«O Jardim Universitário de Belas Artes»

Várias vezes já falámos, nas páginas do «Diário de Lisboa», do «Jardim Universitário de Belas Artes», a cuja fundação e feliz desabrochar meteu ombros o pintor Guilherme Filipe, que não se cansa de lutar, a-fim de que a ideia vingue e seja amanhã uma auspiciosa realidade educativa e cultural.

Que vem a ser o vigoroso arranque da sua vocação votada a grandes empreendimentos?

Numa circular, agora distribuida copiosamente em Lisboa e no país, lê-se isto, que é bem explicito:

«O Jardim Universitário de Belas Artes, (J. U. B. A.) é uma associação cultural, aprovada por alvará de 6 de setembro de 1944, a qual assenta sôbre os principios da higiene, solidariedade e cooperação, e tem como objectivo: primeiro, cultivar a arte, as letras e as ciências e promover o seu progresso; segundo, proporcionar aos sócios, por preços económicos, casas-ateliers e meios materiais para cada um viver para a sua obra, num ambiente saudavel de beleza, liberdade e independência».

Na época do materialismo, o idealista reage contra a corrente e proclama a necessidade de velar pelo pão do espirito, repartido em fatias de grato sabor.

Em geral, os céticos encolhem os ombros com enfado e murmuram, desdenhosamente:

—«Lá vem outro construtor de paraisos a prègar a lei do amor e da bondade...».

Guilherme Filipe não é homem que se deixe vencer pelos descrentes, os egoistas, os obcecados, os negativistas ou os varões obêsos. Não se resigna á sonolência dos apáticos. Nem á sapiência perfida dos que se empenham em inventar enormes bolas de sabão, dizendo:

—«O mundo não merece que o tomem a sério, construindo nele monumentos e altas tôrres. Tudo nêle é fumo, vaidade e pedra que rola!»

Felizmente que há quem, como Guilherme Filipe, não se acomoda ao que já está feito, preferindo descobrir, dentro de novos horizontes, o caminho do futuro. Não ouve as Sereias que lhe ciciam, tentadoramente:

—«Repousa e dorme sossegadamente, na Ilha Verde da Ilusão».

Como Anteu, não teme nem os que muito sabem, nem os que tudo ignoram. Perante o firme desejo de pôr de pé «O Jardim Universitário de Belas Artes», não titubia nem vacila, prègando a verdade de que é profeta.

A quem se dirige especialmente o enérgico e avisado animador?

A quantos não vivem fechados na indiferença ou na ostentação dos seus lugares comuns. Pede eloquentemente, apaixonadamente, o aplauso dos que, sendo pessoas de gôsto e de alguma fortuna, venham para ele, a-fim de, em jubilosa colaboração, o ajudarem, na tarefa ingente a que consagrou a sua vida e o seu esforço. No instante em que chega ao planeta que habitamos a luz de outra primavera, «O Jardim Universitário de Belas Artes» áparece já com clarão deslumbrante.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O relatório de contas de 1944

Como foi obtido o saldo positivo de 125 mil contos

Desceram já as despesas extraordinarias militares — Há ainda que recear a fatalidade das guerras — Conclusões optimistas para o futuro

Do relatorio das Contas Publicas de 1944—documento já tornado conhecido esta manhã, e a cujo saldo já tinhamos feito referencia—ha a destacar sobretudo e acima dos numeros, o significado optimista e confortante. E' certo que nalguns passos o extenso documento assinado pelo sr. ministro das Finanças não deixa de ser realista. Mas, no conjunto, o desenvolvimento critico no apuro das contas e as previsões para 1945 reflectem o espirito confiante do estadista e acusam segurança absoluta no futuro.

«Os resultados das contas de 1944 e a rápida análise de alguns dos aspectos da vida económica da Nação com elas estreitamente relacionados revelam-nos tendncias para uma mudança de situação que o País pode, felizmente, enfrentar com confiança, porque tem os elementos necessários para fazer face ás dificuldades e problemas que comporta».—eis uma das conclusões a que chega o sr. ministro das Finanças.

Como foi obtido o saldo positivo

Em 1944 o excesso das receitas sobre as despesas foi de 125.500$00. A previsão orçamental era de 900 escudos; práticamente zero.

Como se sabe, as receitas e despesas dividem-se em ordinárias e extraordinárias.

Foi no capitulo das contas ordinárias que se verificou o saldo que cobriu o «deficit» das contas extraordinárias.

Receita ordinária, 3 milhões e	340.300 contos;
Despesa ordinária, 2 milhões e	517.400 contos;
Saldo negativo, ...	822.900 contos.
Receita extraordinária, ...	466.400 contos;
Desp. extraordinária, 1 milhão e	163.800 contos;
Saldo negativo	697.400 contos.
Saldo geral positivo,	**125.500 contos**

O saldo foi superior ao do ano de 1943, que não ultrapassou 63 mil contos, e sensivelmente igual ao de 1942, que foi de 127 mil contos, mas inferior aos de 1938 a 1941.

O ministro, porém, pregunta:

«Esta identidade nas linhas gerais das contas representará, porém, estabilidade ou identidade de condições? Da semelhança de resultados obtidos poderemos concluir a natural tendencia para a sua manutenção? Que perspectivas nos abre, á face dêstes numeros, a mudança de condições gerais trazida pela feliz circunstancia da paz na Europa?».

Desceram as despesas extraordinárias

Como é geralmente sabido de quem anda mais ou menos a par dêstes assuntos, o desnivel nas contas de rubrica extraordinária tem-se, quasi totalmente, coberto, a partir de 1941, com os saldos acumulados dos anos findos. Foram-se em anos anteriores buscar a êste «saco» nada menos de 865 mil contos.

Em 1944 não foi preciso recorrer a isso. O excesso positivo do ordinário—chegou.

E o ministro, neste ponto optimista, assinala:

«As despesas extraordinárias baixam de maneira sensivel, e essa baixa reflecte-se no movimento geral das despesas que, pela primeira vez depois de muitos anos, apresenta um subito movimento de recuo.

Com efeito—dizemos nós—as despesas extraordinárias em 1943 atingiram um milhão e 392 mil contos. E no ano passado desceram a menos de 403 mil contos. Porquê? O desgaste da preparação militar e de encargos da paste da guerra não foi tão grande.

Fontes: a contribuição industrial e os lucros de guerra

As receitas ordinárias cobriram, pois, os encargos das despesas extraordinárias. Foram os impostos directos que em grande parte, pela cobrança superior á prevista, deram razão ao saldo, posto que nos impostos indirectos se verificasse uma baixa sensivel.

Em relação a 1943, a contribuição industrial subiu de 243 mil contos para 307 mil; o imposto sobre lucros de guerra de 256 mil para 272 mil; o imposto sucessivo de 157 mil para 180 mil, as sisas de 99 mil para 116 mil.

E já que aludimos aos lucros de guerra, queremos repetir o que diz o estadista relator:

«E' esta uma das receitas que tenderá a desaparecer com a cessação da guerra. Não representará êsse desaparecimento mais do que a normalização e restabelecimento do equilibrio da vida económica, mas, no ponto de vista estritamente financeiro, pode constituir preocupação se a quebra de receita que produzir não fôr acompanhada pelo restabelecimento do nivel de outros rendimentos, ou pela redução de encargos. E' de 200.000 contos aproximadamente a perda a que o desaparecimento desta receita deve sujeitar o orçamento».

Perspectiva de 400 mil contos a menos

«Temos que admitir o regresso dos direitos de exportação a um valor próximo do anterior á guerra, o que representará uma perda, em relação a 1944, de cêrca de 140.000 contos. Essa perda deve, afinal, vir a ser compensada pelo aumento de direitos de importação que a recuperação do antigo nivel do comércio há-de, com a paz, trazer-nos, mas não é de esperar que esta compensação seja imediata.

(Continua na pag. seguinte)

O Partido Trabalhista *avança com resolução* para a tarefa que tem de defrontar

(Especial para o DIÁRIO DE LISBOA)

LONDRES, agosto—O facto mais impressionante acêrca da vitória eleitoral dos trabalhistas é que o entusiasmo não afrouxou desde quinta-feira. Pelo contrário, todo o partido parece avançar com extraordinaria resolução para a tarefa que tem de defrontar. A circunstancia de maior importancia foi a consolidação de Attlee como chefe do partido. Na sexta-feira passada havia alguns indicios de que se pensava em substitui-lo por Morrison. Mas, quando se reuniu o grupo parlamenatr do partido, Attlee conseguiu satisfazer todos pela escolha acertada dos novos ministros, escolha que revela estar disposto a procurar colaboradores em jovens enérgicos para as diferentes funções governamentais.

Supõe-se, por exemplo, que Aneurin Bevan—um dos principais criticos da obra de Churchill durante a guerra e figura proeminente da ala esquerda do partido—foi convidado para um dos cargos de maior responsabilidade no novo Gabinete. O outro facto importante é que o Partido Trabalhista terá no Parlameno apenas 89 individualidades das «Trade Unions» no seu grupo de 390 deputados, de forma que aqueles não terão a predominancia na Camara dos Comuns. Os deputados que não pertencem ás «Trade Unions»

(Continua na 8.ª pag.)

A quarta reünião dos «Três Grandes» realizar-se-á em Washington?

A BORDO DO CRUZADOR «AUGUSTA», 4.—O Presidente Truman, que regressa de Plymouth aos Estados Unidos, está a redigir o discurso que vai proferir pela T. S. F. ao povo norte-americano, explicando pormenorizadamente os resultados dos trabalhos dos «Três Grandes» em Potsdam. Aproveitará também a oportunidade para responder ás criticas dos seus adversários politicos, no que diz respeito á actuação que desenvolveu como presidente da Conferência de Potsdam.

Num comunicado oficial que forneceu aos jornalistas, o Presidente declara que êle e o Primeiro ministro britanico, Attlee, discutiram largamente em Potsdam os planos para aperfeiçoar e coordenar a guerra contra o Japão, tendo sido tomadas disposições que logo que sejam postas em prática contribuirão para terminar o mais rápidamente possivel a guerra no Extremo Oriente.

Revelou-se que, durante as conversações que teve em Potsdam, Truman sugeriu que a próxima reunião dos «Três Grandes» se efectue em Washington.

Sabe-se que Estaline disse que ia envidar os seus esforços no sentido de satisfazer o pedido de Truman. A data do próximo encontro dos «Três Grandes» não foi revelada.

O Primeiro ministro britanico, Attlee, teria dito que se Estaline aceitar a sugestão do Presidente Truman êle não poria nenhum obstáculo para que o encontro se efectuásse em Washington.—(U. P.).

Vida desportiva

TENIS

Os campeonatos da Curia e a actuação dos jogadores

CURIA, 4—(Pelo telefone)—O tenis é um desporto que interessa—quando bem praticado e que emociona—quando disputado com equilibrio. De resto, é a igualdade de valores que dá brilho e emotividade ás competições. Portanto, pode dizer-se que os jogos mais interessantes até esta altura não são aqueles em que os campeões têm intervindo, mas outros em que se verifica o equilibrio da luta

Na prova de «singulares», os campeões ultrapassaram os obstaculos quasi sem esforço. Romanoni e José Roquete sobem degrau a degrau—com o sorriso nos lábios! Há outros concorrentes, no entanto, que é justo destacar. Não são ainda «ases»—mas podem sê-lo amanhã para o que se tornaria necessario que treinassem. E aqui é que está a dificuldade. O jogador português prepara-se pouco, ou por falta de condições, ou por motivos extranhos á sua vontade, ou por falta de tenacidade, ou ainda porque a sua vida profissional não lhe consente um treino metódico e aturado. Porque há valores positivos no tenis moderno. E' o caso de José Silva, Azevedo Gomes, Teixeira Bastos, Luiz Baptista, José Pedro Gaivão, Julio Bastos, podendo alargar-se ainda a lista. Estes concorrentes estão a fazer esplendida figura—como os ultimos resultados claramente indicam.

A prova de pares-homens está em pleno desenvolvimento. Os mais fortes «conjuntos» são constituidos da seguinte forma: Romanoni-Azevedo Gomes (parece-nos interessante esta ideia de colocar um «novo» junto do consagrado tenista italiano), José Roquete-Francisco Matos, Hardy-Diogo Tavira; João Talone-Carlos Costa, citando de memoria. A disputa prossegue para apuramento dos finalistas.

O mesmo se poderá afirmar dos pares-mistos, modalidade bem interessante. O êxito dos «pares» é completo. Por esta simples razão: se, no campeonato individual, há como que um vencedor certo, já o mesmo não sucede tanto em pares-homens como em mistos. Mantem-se a duvida.

O sr. tenente-coronel Sacramento Monteiro, director geral dos Desportos, veio dar lustre á competição com a sua presença. A exibição nocturna de tenis foi esplendida. Não o foi menos a encantadora festa realizada no maravilhoso cenário da piscina-praia «Paraiso».—T. da S.

REMO

Os Campeonatos Nacionais na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 4—(Pelo telefone)—Quanto mais se aproximam as ultimas provas dos Campeonatos Nacionais de Remo, que estão a ser entusiasticamente disputados por 12 clubes, mais aumenta o interesse e maior é o entusiasmo. O dia de ontem foi ocupado com duas eliminatorias da taça «Seculo», provas de oito remos, out-riggers,—seniores, 2.000 metros, a que concorreram representantes da Associação Naval de Lisboa, Galitos, de Aveiro e Club Fluvial Portuense, corrida que deu uma nitida vitoria dos Galitos, pois cortaram a meta com cêrca de 6 comprimentos, chegando quasi a par a Naval de Lisboa e o Fluvial do Porto.

A seguir defrontou-se o Sport Club do Porto com o Sporting Club Caminhense, tendo os barcos, muito depois da largada, trocado as aguas, visto que o Sport chegou, correndo ao mar, quando esse lugar era o do Caminhense, que cortou a meta com cêrca de 6 barcos de avanço, e com forte remada.

Hoje é disputada a taça «A Tarde», em «yols-de-mer», 4 remos, seniores, 2.000 metros, pelas «équipes» de Ferroviarios do Barreiro, Ginasio C. Figueirense e Club Naval Setubalense, na primeira eliminaotria; e Associação Naval de Lisboa, «Cuf», e Naval 1.º de Maio, na segunda, realizando-se a final da Taça Lisboa, e rematando as corridas do dia com a terceira eliminatoria da taça «A Tarde», ntre o G. Desportivo da C. P. e os Galitos de Aveiro.

FESTAS EM ALMADA

ALMADA, 4.—Na Cova da Piedade, na capelinha ali existente, realiza-se ámanhã a tradicional festividade a Nossa Senhora da Piedade, constando de missa rezada ás 10 e 45, e missa cantada e sermão, ás 12 horas, festividade promovida pela respectiva Irmandade.

A FALTA DE ÁGUA

VOUZELA, 4.—O sr. bispo de Viseu ordenou que fôssem feitas preces pedindo chuva, as quais estão a ser celebradas, em três dias seguidos, na forma do ritual romano, em tôdas as igrejas da diocese. Os campos estão quási sêcos e há, em algumas terras do nosso concelho, falta de água para beber.

LUSO

ás 21 e 30

Cantam hoje os artistas: **Augusto Pereira, Maria Emilia Araujo, Carlos Oliveira Emilia Ferreira, António A. Ferreira, Maria Fernanda.**

Amanhã, Domingo — «Matinée» e «Soirée» — **António Caricias** o A's do Riso (Ases há muitos... mas **Caricias** há só um!) e mais 8 artistas.

A' noite ESTREIA do cantor de Tangos e Canções modernas **MARIO NICOLAU.**

O LUSO é o salão mais fresco de Lisboa, onde se não sente calôr.

Contas públicas de 1944

(Continuação da pag. anterior)

Podem ainda prever-se longas as restrições do comércio internacional, quer pela continuação da guerra na Asia, quer sobretudo pelas necessidades de recuperação económica dos próprios beligerantes, pelas exigências de abastecimento de regiões devastadas pelo conflito e de populações em estado da maior carência, pelas dificuldades de transportes maritimos ocupados na repatriação de fôrças militares e no transporte daqueles abastecimentos, sem contar com as incertezas da politica económica em periodo de intensa revisão de principios, ajustamento de posições e conflitos de interêsse. Por isso, o restabelecimento do antigo nivel de importação será, certamente, muito mais lento do que a queda das exportações de guerra.

Se assim é, e em relação a 1944, teremos que contar nos anos mais próximos com uma quebra de receita de 150 milhares de contos nos impostos indirectos a acrescentar aos 200 do imposto sôbre lucros de guerra».

E acrescenta:

«Partindo do principio de que será possivel compensar, quer pelo desenvolvimento normal de receitas, quer pela politica tributária, as quebras mais pequenas que a transição da guerra para a paz nos deve trazer, não é pessimismo—antes talvez por optimismo se peca ao fazê-lo—computar entre 350 e 400 milhares de contos as perdas de receita ordinária com que há a contar».

Despesas de guerra

Cumpre salientar: com a defesa e segurança (rearmamento, etc.), a despesa extraordinaria levou em 1943 um milhão e 210 mil contos. No ano passado essa despesa foi apenas de 766 mil. A diferença para menos é de 444 mil contos.

Com a politica de fomento e outras despesas extraordinarias não houve diminuição, antes acrescimo de 41 mil contos, a diferença de 182 mil para 223 mil contos.

Lê-se no relatorio:

«A progressiva execução dos programas aprovados, realizada através das dificuldades da guerra, trouxe a redução destas despesas. A'parte o material que em virtude de acordos internacionais nos foi cedido, e cujo valor anda por 1.000:000 contos, o programa de rearmamento foi, pode dizer-se, inteiramente cumprido com os nossos próprios recursos e reduzindo ao minimo a utilização de emprestimos para tal fim. Chega-se agora ao têrmo dêsse esfôrço com a correspondente repercussão na despesa».

Uma passagem do relatorio que cumpre assinalar:

«Atingida a realização do programa de rearmamento o ideal seria que pudesse agora assegurar-se, através de dotações regulares, a sua manutenção no nivel alcançado. E' de temer, porém, que nem as possibilidades práticas de substituição de material, nem as exigências da técnica militar em constante evolução, permitam que êsse ideal se realize. De onde, se, de facto, a fatalidade das guerras continuar pesando sôbre esta triste humanidade—e há que receá-lo apesar dos esforços sinceros que se façam para a afastar—, nunca poderá ter-se a certeza de haver, neste capitulo, chegado ao fim...

A par das despesas de rearmamento, têm pesado nas contas dos ultimos anos as despesas excepcionais de ugerra derivadas da mobilização e adestramento de tropas, do envio de fôrças expedicionárias em garantia da segurança de vários pontos da metropole e das colonias, e da realização de indispensáveis obras militares. Não se nota ainda nelas, em 1944, a nitida tendência para a baixa que acusaram as de rearmamento».

O fomento e a divida publica

O sr. ministro põe em relêvo que do total de 200.000 contos em despesas extraordinárias de fomento, 120.000 foram custeados por emprestimos (alguns especialmente consignados a certas realizações—como os das construções dos liceus, construções prisionais, etc.) e pelo produto de venda de titulos, 47.533 contos por amoedação, e o restante pelas receitas ordinárias. Manteve-se assim o critério de, na medida do possivel e além dos casos de especial consignação da lei, reservar o produto de emprestimos para despesas reprodutivas.

Quanto á divida publica, diz o sr. ministro das Finanças:

«Entre 1943 e 1944, para um aumento de 186.400 contos no capital nominal da divida, houve, por venda de titulos que se encontravam na posse do Tesouro, o de 582.900 na divida efectiva. Porém, pelo aumento de disponibilidades do Tesouro, o aumento do peso real desta divida sôbre o património do Estado foi apenas de 138,7

Apesar dêste ultimo agravamento, o valor real da divida mantém-se ainda muito abaixo do de 1928 e não ultrapassa o de 1939 em mais de 98 mil contos. O avultado consumo de disponibilidades ocasionado pelas despesas extraordinárias de defesa e segurança absorveu pouco mais do que a redução da divida entre 1939 e 1940, obtida na sua maior parte através da conversão dos Centenários, mas o valor real mantém-se ainda, graças ás reduções feitas até 1939, muito abaixo do de 1928,—inicio da reconstituição financeira».

Conclusões optimistas: a paz e a esperança

O sr. ministro das Finanças, nas conclusões, salienta:

—A divida publica encontra-se práticamente unificada pelas conversões e reembolsos a que se tem procedido;

—O Estado atravessou o periodo de guerra sem práticamente ter agravado a sua situação devedora, porque ao aumento de emissões correspondeu o de disponibilidades liquidas;

—Apesar de tudo, e pela aplicação dos recursos excepcionais que a conjuntura proporcionou á cobertura de encargos extraordinários, a conta de saldos de anos findos apresenta ainda no fim de 1944—e sem contar com o saldo dêste ano afectado por lei ao subsidio eventual de 15 por cento ao funcionalismo — disponibilidades no valor de 804.502 contos;

—A circulação fiduciária, aumentada pela aquisição de ouro e divisas estrangeiras em liquidação de saldos positivos da balança de pagamentos, tem cobertura mais ampla e sólida do que antes da guerra, pois que é inteiramente representativa de ouro;

—A capacidade de aquisição externa atingiu valores antes da guerra desconhecidos e assegura a realização de vastos programas de fomento sem recurso ao crédito exterior.

Estas perspectivas, que já no fecho de 1944 podiam divisar-se, acentuam-geirar os corações, tornar mais leve o esfôrço comum».

se com a cessação da guerra que entretanto se deu. Podem daí resultar novos problemas, nascer hesitações ou duvidas, ser exigidos novos esforços; mas, como disse no momento proprio o Chefe do Govêrno, a paz e a esperança que ela gera são, só por si, bastantes para «desoprimir o espirito, ali-

M. J. Paninho

Monumental

Fernanda Baptista

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11
Rua Carvalho Araujo, 2 a 12

Nêste ACREDITADISSIMO MONUMENTAL, onde encontra um LINDO CAFE' e SALÃO DE BILHARES, aberto desde as 9 A'S 2 DA MADRUGADA, pode V. Ex.ª passar tempo agradável, BEBENDO o nosso PRECIOSO CAFE', ou a melhor cerveja, tirada a PRESSÃO constante. Na sua ESPLANADA de FESTAS, tem HOJE um MONUMENTAL programa de FADOS castiços e canções pelos CATEGORIZADOS artistas: FILIPE PINTO, FERNANDA BAPTISTA, MARIO JOSE' PANINHO, JULIO VIEITAS, JULIO PERES, MARIA MANUELA e ANA MARIA. Guitarradas pelos DISTINTOS artistas: FRANCISCO CARVALHINHO e PAIS DA SILVA. AMANHÃ, grandiosa «MATINÉE», das 15,5 ás 19 horas. Artistas: LOUBET BRAVO (distinto cantor), MARIA VIRGINIA, ISABEL D'OLIVEIRA, ROLANDA RODRIGUES, JULIO PROENÇA, JOAQUIM GERALDES e JOAQUIM CORDEIRO (um «ás» de graça, humorista).

João

ARMAZEM DE MALHAS E MIUDEZAS

RUA DOS FANQUEIROS, 264 a 268
RUA DE SANTA JUSTA, 5

J. TEIXEIRA, L.DA — LISBOA

INAUGURA-SE HOJE

ESTE NOVO ARMAZEM DE :

MALHAS (incluindo meias e peugas), ARTIGOS DE FANQUEIRO, CALÇADO DE BORRACHA, COBERTORES, TAPETES, MALAS PARA SENHORA, PERFUMARIAS, MIUDEZAS, etc., etc.

Secção de vendas por grosso
Secção de vendas a retalho

ENORME SORTIMENTO
VANTAJOSOS PREÇOS

DE LUTO

D. Alda da Conceição Santos Cunha

Para jazigo de familia no cemiterio dos Prazeres realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Alda da Conceição Santos Cunha, esposa do nosso querido amigo sr. Artur Cunha. O «Diario de Lisboa» foi representado no funeral da bondosa senhora pelo nosso querido amigo sr. Alfredo Vieira Pinto, do Conselho de Administração da Renascença Grafica.

Incorporarm-se no prestito funebre directores e representantes de todas as secções das Companhias Reunidas Gás e Electricidade.

Tomaz Henrique Leiria Pinto

Com 55 anos, faleceu hoje o sr. Tomaz Henrique Leiria Pinto, procurador á Camara Corporativa, na secção de Pesca e Conservas, como representante do Gremio de Industriais de Conservas de Peixe do Barlavento do Algarve, do qual era presidente. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Ramos Mendes de Morais Pinto. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 16 horas, da avenida Elias Garcia, 67, 4.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Joaquina Simões Silverio

Faleceu a sr.ª D. Maria Joaquina Simões Silverio, de 60 anos, natural de Montelavar, esposa do sr. Silverio António, industrial de cantaria em Pero Pinheiro. O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 12 e 30, da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de familia no cemiterio de Montelavar, onde deve chegar ás 13 e 30.

D. Margarida Velhinho Dotti

Na sua residência, no Monte Estoril—vivenda «Boa-Vista»—faleceu a sr.ª D. Margarida Velhinho Dotti, de 53 anos, natural de Lagos, esposa do sr. João Batista Dotti, proprietário. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, para o cemiterio do Alto de S. João, onde deve chegar ás 15 horas.

SUFRAGIOS

D. Henriqueta Botelho Moniz Teixeira de Vasconcelos e Sá

Sua familia manda dizer missa pelo 1.º aniversário no próximo dia 6, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de S. Domingos.

TRIBUNAIS

Militar Eepecial

Fôram julgados e absolvidos pelo Tribunal Militar Especial, no Funchal, os srs. dr. Luiz Bernardo Leite de Ataide e Augusto C. Ataide Côrte-Real Soares de Albergaria, de Ponta Delgada, acusados de crimes d especulação e contra a economia nacional. Foi seu patrono o sr. dr. Duarte Castanheira Lobo.

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 8

Hoje, *extraordinário* e encantador *programa* de *fados, guitarradas* e *Baile, abrilhantado* pela Orquestra *Monumental. Apresentação* do *«Episódio»* dramatico o *Livro dos seis contos*, da autoria do *consagrado* poeta *Carlos Conde*. Não esqueça *hoje* a *Isabel de Oliveira Verbena de Santa Catarina*, onde vai passar uma autentica noite de *arte. Selecção e ordem.*

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
os mais lindos bordados
4-R PAIVA DE ANDRADA-4A TELF. 25974

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1521: Por ocasião do consórcio da Infanta D. Beatriz com o duque de Saboia e na vespera do embarque da Infanta, representou-se em serão, numa sala do Paço, armada de tapeçarias a tragi-comedia, de Gil Vicente, «As Cortes» de Jupiter, escrita expressamente para essa festa.

Aniversarios natalicios: o ensaiador Augusto Soares; o maestro-compositor Jaime Mendes; o tenor Artur Ribeiro (Artur Joaquim de Almeida Ribeiro).

Uma comédia espirituosa

na quarta-feira, no Avenida

Depois da peça empolgante de Pierre Frondaie, que está a dar as ultimas representações, o teatro Avenida vai pôr em cena, na próxima quarta-feira, uma comédia alegre, espirituosa e romantica ao mesmo tempo—a peça de Marcel Achard, «Dominó», numa tradução de Norberto Lopes. Acêrca dela escreveu mestre Antoine, com a sua autoridade especial e a sua reconhecida probidade crítica: «A nova peça de Marcel Achard alcançou o maior êxito. «Dominó» continua a série feliz dessas obras ligeiras tão maravilhosamente adatapdas á mentalidade dum publico delicado, sempre reconhecido a um autor que não lhe impõe uma tensão inteleotual e moral incompativel com a irresistivel necessidade que sentimos de escapar ás duras realidades da hora presente».

Com efeito, «Dominó» cria uma atmosfera de boa disposição de que é dificil deixar de sentir o encanto. Duma ironia leve e, ao mesmo tempo, duma poesia transparente, a peça de Marcel Achard deve agradar ao nosso publico, que começa a ter o gôsto educado para os prazeres do espirito. «Dominó» tira o nome da personagem central da anecdota que, sob as aparências dum valdevinos sem eira nem beira, é no fundo um sonhador, uma personagem de conto de fadas, puramente literária, se quiserem, mas duma sedução irresistivel e contagiosa, dêstes rapazes de quem se diz: é um maroto insinuante, ou é um boémio simpático.

Esta personagem, que foi criada em França por Louis Jouvet, vai ser interpretada entre nós por Alves da Costa, um actor de talento, a quem não se fez ainda toda a justiça que merece. «Dominó» ficará sendo, por certo, uma das suas melhores criações. A seu lado, Brunilde Judice, duma inteligência tão viva, duma sensibilidade requintada e duma elegancia impecável, vai desempenhar, sem duvida, o seu papel com a graça, a ternura e a delicadeza feminina que êle requere.

Uma obra póstuma

de Garcia Lorca

Margarita Xirgu deu a conhecer, em março dêste ano, no teatro Avenida, de Buenos Aires, uma obra póstuma de Frederico Garcia Lorca, «La Casa de Bernarda Alba», que o poeta escreveu semanas antes de julho de 1936. Na peça, que tem o subtitulo de «Drama das mulheres nas aldeias de Espanha», e em cuja interpretação entram exclusivamente mulheres, revela-se a nova orientação que Garcia Lorca ia impôr ao seu teatro, menos lirico e mais realista, ainda que acusando sempre o poeta de «Bôdas de Sangue», e de «Yerma», e mais ainda de «D. Rosinha, a solteira». Esta obra póstuma de Garcia Lorca estava em poder de pessoas de sua familia que a levaram para a América e, agora, acederam aos pedidos de Margarita Xirgu para a representar, e aos do Clube «El Libro del Mês» para a sua publicação.

Atrás do reposteiro

Os «Comediantes de Lisboa» começam a ensaiar a peça «Electra», de Giraudoux; na segunda quinzena deste mês, no Trindade.

—O «compére» da revista «Alto lá com o charuto», em ensaios no Variedades, intitula-se o «Zé Matias» e vai ser desempenhado pelo actor Alvaro Pereira.

—Foi Brunilde Judice quem criou em Portugal a peça «A Serpente», que será reposta ainda esta época no Avenida.

—Em Evora, organizou-se um novo grupo dramático com o nome de António Simões Paquete, que se propõe dar espectaculos de beneficencia, tendo começado a ensaiar a peça «O centenario», dos Irmãos Quintero.

—A maestrina e pianista Branca Machado parte no próximo mês de Setembro, contratada, para a America.

—A jovem estrela da canção popular espanhola Mary Begoña chega brevemente a Lisboa.

—Regressou a Lisboa o acordeonista António Mestre, que faz parte da companhia do Variedades.

—O artista Laerte Neves está a trabalhar nos figurinos da revista «A Vitoria», que a empresa Rosa Mateus Ld.ª vai pôr no Maria Vitoria, para inauguração da época.

—O ilusionista português D'Aguilar encontra-se actualmente a trabalhar em Ceuta.

Primeiras exibições

«Tempestade de verão», no Eden

Uma mulher bonita e ambiciosa arrasta até ao crime um juiz, homem fraco e com tal instinto de conservação que deixa um inocente camponês ser condenado a trabalhos forçados. Isto podia ter acontecido em qualquer parte do mundo, mas na Russia dos Czares tem local mais adequado pela natureza das relações sociais entre os individuos e pela sua estranha psicologia. E a solução da tragédia após a revolução, já na Russia de Lénine, tem certo ineditismo, permitindo ver a transformação de alguns personagens, como a dum grande proprietário que dum palácio passa para uma habitação em comum. Por tudo isto tem interêsse o filme que Douglas Sirk realizou e que é mais que uma «Tempestade de verão».

Linda Darnell justifica o nome e a fama na representação da camponesa ambiciosa que duma pocilga salta para a casa dum feitor e depois para o palácio do proprietario. George Sanders tem dos seus melhores trabalhos no juiz que tudo perde na luta entre os seus sentimentos e o instinto de conservação. Anna Lee, na noiva abandonada e digna, Edward Everett Horto, Hugo Haas e Sig Ruman contribuem para o bom desempenho dêste filme que tem realmente invulgar interêsse e certo ineditismo.

Complementos bons, com um bom documentário de imagens do mundo e ainda com um jornal da guerra.—*Visor 55.*

«Um tiro no estudio», no Coliseu

O popular «écran» das Portas de Santo Antão continua explorando o cinema policial. Ontem, em estreia, ofereceu ao publico avido de sen-

(Continua na 7.ª pag.)

HOJE **SABADO** HOJE

O transito tem apenas uma direcção

FEIRA POPULAR DE LISBOA

TUDO SE ESQUECE PARA GOZAR UMAS HORAS BEM PASSADAS NO FRONDOSO

Parque de Palhavã

O GRANDE PULMÃO DA CIDADE

ENTRADA GERAL: 1 ESC.

OLIMPIA CLUB

Tem o melhor programa de todos os Dancings com um maravilhoso conjunto artístico

GABY UBILLA—LOLITA GALLEGO—PILAR DEL REY
SALUD CANDELAS—CARMEN GALLARDO

Artistas de superior categoria internacional que apresentam um grande espectáculo internacional

PAVILHÃO PORTUGUÊS A's 21 e 30

A's 0.30 **SEVILHA**

Em pleno êxito: **PYL y MYL** e su ballet

CARMELITA DE CORDOBA - PEPITA RUIZ

e as famosas orquestras **SOUSA PINTO** e **MIURAS DE SOBRÉ**

com os vocalistas MERCEDES SALA --TORREGROSA e ALBINO GOMES

No écran: Um filme repleto de mistério

DETECTIVE APAIXONADO com Lloyd Nolan e Marjorie Weaver

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções internacionais e duas orquestras de ritmo moderno

THE DIXIE BOYS COM A VEDETA DE JAZZ MARY-MERCHE E ARCADIA

São Luiz — **AMBIÇÃO** — com IDA LUPINO, Joan Leslie e Dennis Morgan — T. 27172—A s 9.30

POLITEAMA Sil TEL.26305 — Os «Anjos» de grande uniforme — com os «incorrigiveis» — **Navios em perigo** — com Irene Manning — Hoje, A's 21 e 30

CONDES — **Carmen** (A de Triana) — com Império Argentina — ESTREIA — **O castelo dos doidos** — com Amparito Rivelles e Rafael Duran — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 30 — **Encontro em França** — com Joan Crawford, John Wayne e Philip Dorn

PALACIO — A's 21 e 30

REX — Tele. 29855 — A's 21 e 15 — O que o tempo não levou — Mesmo assim elas amavam-no

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 — Dois rapazes lutam — Os 3 mosqueteiros da risota

TIVOLI — TEMPOS MELHORES — A's 21 e 45 — TELEF. 50595 — com EDDIE CANTOR, George Murphy, Joan Davis e Nancy Kelly

EDEN — Tempestade de verão — A's 21,30 — Telef. 2 0768 — com George Sanders, Linda Darnell e Ann Lee — «Matinées» diárias

CAPITOLIO — Telef. 27493 — No Salão ás 21 e 15 — Os heróis de Paris — Sorrisos e canções — No terraço, ao ar livre, ás 21: Os Heróis de Paris — Variedades por Mabel Valencia. Quarteto Camagüey e a Orq. CARAVANA

LYS — tel. 48560 — As 21 e 15 — Um noivo timido — Uma aventura em S. Francisco

TERRASSE — telef. 20917 — A s 21 e 15 — UM NOIVO TIMIDO — Uma aventura em S. Francisco

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — *DISCORDIA* — com Marlène Dietrich

LISBOA FILME

Apresenta HOJE em estreia

no CONDES

AMPARITO RIVELLES
RAFAEL DURAN

Protagonistas do «DRAMA DUM JUIZ»

NO FILME

Castelo dos Doidos

e em complemento

Imperio Argentina

na inolvidável

CARMEN (a de Triana)

CÓPIA NOVA

AVENIDA TELEFONE 27273

Ultima semana às 21 e 45

SE AMAS, OBEDECE

pela Companhia BRUNILDE JUDICE-ALVES DA COSTA

4.ª feira, 8: a comédia de Marcel Achard, DOMINÓ, trad. de Norberto Lopes.

Domingo: «Matinée» ás 16 horas

GINASIO Tel. 2C556 — HOJE A's 22 horas — HOJE E AMANHÃ

Ultimas representações da farsa original de XAVIER DE MAGALHÃES e FERNANDO AVILA

A DITADORA

pela Companhia MARIA MATOS

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 21 e ás 23

A hilariante comédia musicada em 4 actos

CHUVA DE FILHOS

Com Mirita, Vasco, Alvaro Pereira, Eunice Muñoz, Barroso Lopes, Maria Fernanda, Carminda Pereira, Isabel de Carvalho, Hortense Rizzo e João Pio

Amanhã, «matinée», ás 16 horas

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI

TERRAÇO DO CAPITÓLIO

Todas as noites ás 0,30 horas

Um dancing ao ar livre como nos terraços de New-York!

Grandes atracções internacionais

Orquestra CARAVANA

sob a direcção de Fred Trinsher

Quarteto CAMAGÜEY

ASCENSOR ROLANTE

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR

Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

RETIRO DOS MARIALVAS

Gabino Ferreira

A's 21 horas, fados e guitarradas com Guiomar da Conceição, Arlinda Vitória, Gabino Ferreira, Domingos Silva, Fernando Gasparinho e Jaime Silva. ENTRADA FRANCA.

Amanhã, «matinée» ás 15 horas e «soirée» ás 21. com Noémia Cristina, Adelaide Cardoso, Aurora Sobral, José Coelho, Alberto Cardia e Rogério Fernandes, SENDO a ENTRADA FRANCA.

ECOS

Nós somos um dos raros povos que gozam de excelente saude financeira. As contas publicas de Portugal revelam um triplo cuidado — cobrar, arrecadar e gastar com juizo.

Atravessámos a guerra com «superavit»—o que nos permitiu fazer face a despesas e encargos de grande vulto, sem que houvessemos de apelar para «sangrias» ou para empréstimos determinados pela impia do Tesouro.

Na hora grave em que se torna necessário e urgente promover o desenvolvimento económico do país, transformando-o para a exploração dos seus recursos, modernizando e ntensicando a sua actividade produtiva, o Estado encontra-se em condições de desempenhar um fecundo papel de fomento.

Os problemas de electrificação, das quedas de água e da renovação industrial e agrícola estão na ordem do dia. Seremos o que quisermos ser, desde que o Estado não seja um avarento que guarda dinheiro nos seus cofres, com o prazer egoista de sentir-se rico. Pelo contrário: gasta com largueza, a-fim de que a prosperidade seja um fruto da iniciaticva e do trabalho. Contamos que o bem estar se difunda, de forma que nunca tenhamos uma aparência de grandeza, mas sim a riqueza sólida que, como a chuva benéfica nos campos ressequidos, se devide fraternamente por todos.

■

O dr. Pinheiro Torres—orador de raça e espirito brilhantissimo—publica hoje em «A Voz» um artigo, com o titulo de «Historiador». De quem se trata? De Julio de Vilhena que foi uma das notaveis figuras do seu tempo—na politica, na jurisprudencia, no parlamento, na academia e no governo. Votou á historia, que versou com alta competencia, os momentos mais limpidos da sua existencia de escritor e de pensador. Os seus trabalhos honram o seu nome.

Como declarou, numa entrevista dada ao «Diario de Lisboa» e citada pelo dr. Pinheiro Torres, foi sempre monarquico, por se envergonhar de mudar de ideias, na hora das deserções, conforme afirmou.

Tal atitude, assumida e mantida nobremente, prova que o honrado Julio de Vilhena, historiador de D. Pedro V, conhecia o valor das virtudes republicanas que são bem diferentes das transacções que alguns fizeram á sombra delas.

■

No banquete que ontem se realizou, na Embaixada do Brasil, o sr. ministro da Educação Nacional disse, entre outras belas palavras, o seguinte:

Mas uma saudação especial eu quero fazer ao dr. Ribeiro Couto, de quem tenho a honra de ser hoje modestissimo mas gratissimo hospede. E' para lhe dizer que quanto mais o leio, mais o admiro. A sua tão rica imaginação deu-me sempre a impressão de uma série de relampagos. A obra fulgurante deste incessante criador de ideias, se nos mostra a penetração privilegiada do seu formosissimo espirito, mostra-nos tambem que a criação literaria está por vezes sujeita a leis misteriosas que a perspicácia freudiana não esclarecerá nunca. E' um pensador com pensamento, cousa, dizia Lemaitre, mais rara do que poderia parecer.

O dr. Ribeiro Couto, pela sua obra literaria e pela atitude—sem qualquer escuro das suas altas responsabilidades de diplomata—com que se mantem nas devoções do espirito, é em tudo digno da homenagem que lhe prestou o sr. dr. Caeiro da Mata.

Agora que se aproxima o momento de deixar o nosso país, temos a certeza de que ele leva de Portugal uma lembrança perene, tanto foi o carinho com que rodearam os amigos e admiradores que criou entre nós. Cremos que, perto ou longe, o dr. Ribeiro Couto dirá ao reviver as suas recordações:

—«Sim, Portugal é a terra das amizades e das saudades...».

ENGLISH BAR
(Bar Inglez)
Monte Estoril
Estrada Marginal, Frente á estação
Telefone 413 Estoril
Bar Restaurante, Linda vista de Mar
Unico proprietario e Gerente
«LUIS» ex-barman do Estoril Palacio Hotel

Numerosos *submarinos* dos Aliados actuam nas àguas do Japão

SAN FRANCISCO, 4—Rádio Tóquio transmitiu esta manhã a notícia de que numerosos submarinos aliados navegam no mar do Japão e estão a bloquear por completo as ilhas metropolitanas nipónicas, impedindo o seu abastecimento do exterior. Acrescentou que nas ultimas duas semanas foram torpedeados e afundados muitos barcos mercantes japoneses que demandavam aquelas ilhas com carregamentos completos de materias primas e abastecimentos essenciais para a alimentação dos habitantes das mesmas.

O locutor da emissora oficial japonesa concluiu por afirmar que as autoridades tomaram já todas as medidas consideradas necessárias para enfrentar a situação e que haviam sido destacadas numerosas esquadrilhas de aviões, que estão a dar caça aos submersiveis aliados.—(U. P.).

Quási três milhões de toneladas de navios japoneses afundados

MANILA, 4 — O general Douglas MacArthur anunciou hoje que a aviação do Extremo Oriente, incluindo a aviação australiana e aviões da 7.ª Esquadra, destruiram ou danificaram gravemente 2.849.932 toneladas de navegação nipónica e 1.375 aviões japoneses, em mais de 150 mil surtidas aéreas, nos primeiros 7 mêses do corrente ano. Cem mil toneladas de bombas foram lançadas durante êsse tempo.

Êste comunicado foi dado hoje, um dos raros dias das ultimas semanas em que a metrópole japonesa não foi atacada. O mau tempo impediu os ataques da fôrça aérea do Extremo Oriente marcados para êsse dia.—(R.).

Está iminente a invasão do Japão

GUAM, 4 — O almirante Nimitz declarou que no teatro das operações do Pacifico estão reunidos dois mil barcos de guerra aliádos, que constituem a maior fôrça naval de tôda a história. Estas poderosas fôrças vão ser lançadas contra o Japão, juntamente com muitos milhares de aviões. —(United Press).

O PORTO pelo telefone

Vitimas de desastres

PORTO, 4—Deram entrada no Necroterio os cadaveres de Avelino Cardoso, de 55 anos, ajudante de motorista, de Custoias, Matozinho; Matias Gomes Diogo, de 28 anos, soltèiro, da rua Vasco da Gama, Gaia; e Francisco Pinto Daniel, de 49 anos, de Baião. O primeiro faleceu no hospital de Santa Maria e os restantes no de Santo António.

Sonegação de bens

Joaquim Ferreira Pedroso, de Grijó, Gaia, queixou-se na Policia contra o seu genro, acusando-o de sonegação de bens no valor de 9.450$00.

Abuso de confiança

Carlos da Silva Dias, empregado comercial, queixou-se de que sua sogra se recusa a entregar-lhe moveis e roupas no valor de 10 contos.

O julgamento *do ex-oficial* de diligências da comarca de Arcos de Valdevez

VILA VERDE, 4—O julgamento está quasi no final. Já terminou o interrogatorio ás testemunhas de defesa, de acusação e aos declarantes. Se não fosse o terem chegado, á ultima hora mandadas pelo tribunal dos Arcos de Valdevez, mais algumas novas personagens teriamo principiado hoje os debates. Esses novos declarantes tomaram parte da manhã e devem ocupar o resto do dia a contar pequenos nadas, coisas indirectamente ligadas ao crime e que pouco valem—visto cada um narrar «isto ou aquilo» que lhe teria sido dito por «esta ou aquela pessoa». Estas pessoas, como aliás muitas outras que já depuseram em devido tempo, reforçam convicções, usando e abusando de testemunhos de pessoas que já não pertencem ao numero dos vivos.

O tribunal instou Elvira Bandeira, José Rodrigues Pinheiro e Suzana Pinto de Sousa. Esta ultima foi quem encontrou—tinha nessa altura 11 anos—o moleiro Tercidos, depois do assalto, assassinio e roubo. O filho da vitima, Silvestre Amorim, voltou de novo a ser interrogado, limitando-se a elucidar, e isto pela quarta ou quinta vez, as condições em que apareceu o corpo do seu pai. Os debates devem realizar-se na segunda-feira, sendo a sentença lida ás primeiras horas da noite.

Foi fuzilado em Paris o «Traidor de Stuttgart»

PARIS, 4—Paul Ferdonnet, conhecido com o nome de «Traidor de Stuttgart», pelas suas palestras pela rádio a favor dos alemães, foi sentenciado á morte pelo Supremo Tribunal e foi fuzilado esta manhã, no Forte de Montrouge, perto de Paris.

Ferdonnet trabalhou para os alemães muito antes do colapso da França. Foi detido pelas fôrças americanas na Austria, no mês de maio passado.—(Reuter).

Dois criminosos de guerra condenados á morte

MUNICH, 4.—A Comissão de Crimes de Guerra condenou hoje á morte na fôrca dois alemães, que espancaram com varas de aço dois aviadores, até os matarem, quando êles aterraram em páraquedas em Trebur, próximo de Francfort.—(R.).

O julgamento do caso da «Gestapo» georgiana

PARIS, 4.—Seis dos 21 membros da «Gestapo» georgiana assim chamada porque alguns dos seus membros que trabalharam para os alemães, durante a ocupação, provinham da Republica Soviética da Georgia, foram condenados á morte.

Helena de Tranz, de 19 anos, amante do chefe do bando, Odicharia, que ainda está a ser procurada pela Polícia, foi condenada a trabalhos forçados por tôda a vida. Os outros membros foram condenados a diversas penas de prisão; um dos acusados foi absolvido.—(R.).

MAYER GARÇÃO

Há quinze anos, numa perda irreparavel, morria Mayer Garção, mestre do jornalismo politico e um poeta que, na própria sensibilidade, encontrou o tema predilecto da sua musa generosa e humana. Recordando esta data, acompanhamos nesta dolorosa evocação, os drs. Pedro e Fernando Mayer Garção, filhos do ilustre jornalista.

O aeródromo *de Mirandela* foi inaugurado e nêle desceram hoje onze aviões

MIRANDELA, 4—(Pelo telefone)—Coincidindo com as festas desta vila, procedeu-se hoje ao acto inaugural do novo campo de aviação Brito Pais. O campo foi inaugurado por 11 aviões, um dos quais rebocando um planador, do Secretariado de Aeronautica Civil, que executaram, antes de descer, arriscadas evoluções, atentamente seguidas por grande multidão.

No campo encontravam-se o governador civil do distrito, eng. Mesquita de Lima; o director de campo, sr. Manuel Menéres; as autoridades locais e muito povo. O sr. tenente-coronel Humberto Delgado, director do Secretariado da Aeronautica Civil, que não pôde comparecer, estava representado pelo sr. capitão Costa Franco.

Antes da chegada dos aviões, houve demonstrações de aerominiatura, tendo sido lançados 30 modelos, pelo técnico sr. Lima Ribeiro. A cerimonia despertou a maior curiosidade entre a numerosissima assistencia, que se pode avaliar em alguns milhares de pessoas, vindas de todos os pontos da região.

O campo, instituido pelo sr. Manuel Menéres, tem duas pistas, uma de 750 e outra de 450 metros, e fica integrado na rede de aerodromos do Secretariado da Aeronautica Civil.

Pelas 12 e 30 procedeu-se á cerimonia inaugural, tendo sido descerrada a lápide na qual fôra gravado o nome de Brito Pais. A banda de musica de Murça executou o hino nacional, emquanto se recolhia a bandeira que velava a pedra.

Nos discursos pronunciados pôs-se em justo relevo a importancia do melhoramento e acentuou-se o que pode vir a ser o futuro das comunicações aereas. Durante a cerimonia, o «Dakota» do S. A. C. fez várias evoluções sobre o aerodromo.

A' esposa dod piloto civil sr. Simão Aranha foi oferecida uma taça em recordação de ter sido a primeira senhora que desceu de um avião em Mirandela.

Seguiu-se o almoço oferecido pela Camara Municipal e, á noite, na Quinta do Convento, haverá um jantar em honra dos aviadores.

DOENÇA MORTAL

O motorista Joaquim de Oliveira, de 50 anos, foi encontrado morto na sua residência, Azinhaga das Teresinhas, quinta da Graça. O cadaver foi removido para o Instituto de Medicina Legal. Não há suspeita de crime.

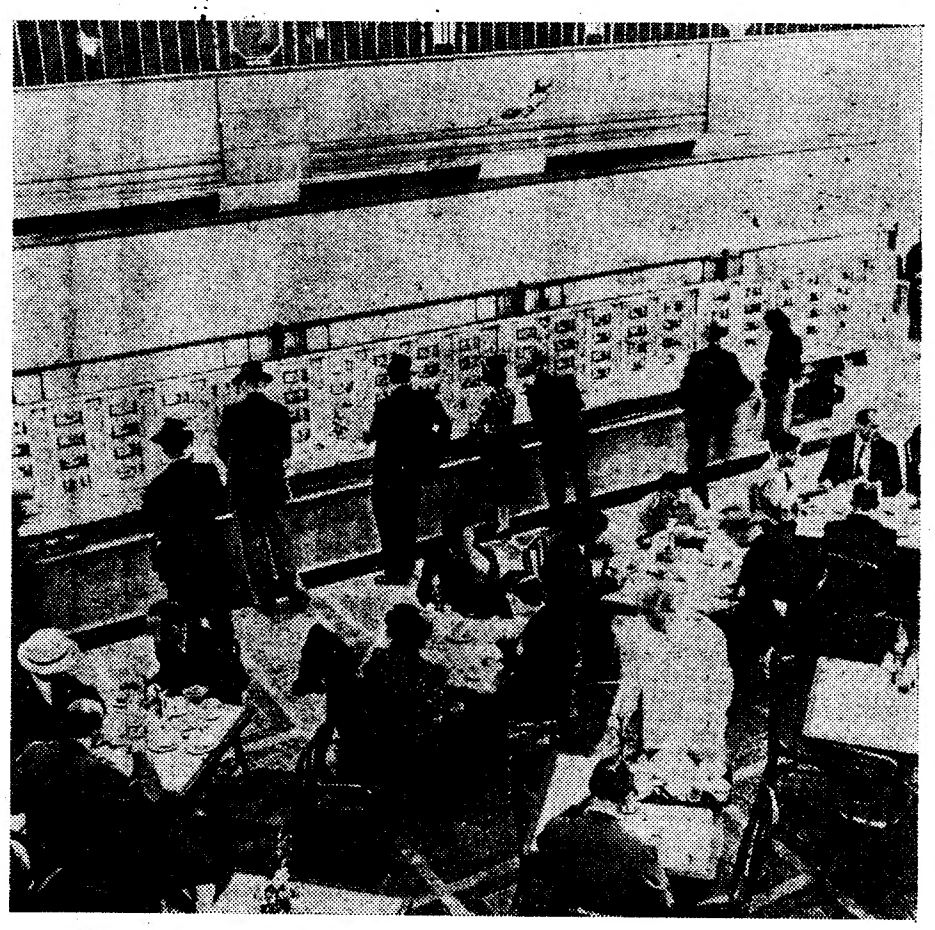
Não se justifi alter a data da

De numerosos leitores de Lisboa e doutras regiões do país temos recebido aplausos calorosos á doutrina do artigo que publicámos em 30 do mês passado, defendendo que êste ano a abertura da caça indigena tenha lugar, conforme a lei manda, em 15 de setembro. Mas de todos esses aplausos ha êste que merece o maior destaque, por provir duma entidade categorizada em tal materia:

ABRANTES, 1.—A Comissão Venatoria de Abrantes, concordando com que a abertura da caça seja mantida em 15 de setembro, sauda êsse jornal pela atitude assumida.

E' certo que tambem recebemos algumas cartas propondo o adiamento da abertura da caça para 1 de outubro; mas aos seus autores e aos que pensarem como êles diremos que o beneficio para a caça, do encurtamento da futura época, não justifica, só por si, a alteração da

A LIVRARIA ANGLO-AMERICANA
acaba de receber dos Estados Unidos
além das mais modernas edições de obras literárias, os melhores tratados e manuais de: **Medicina — Entomologia Geral — Fisiologia — Parasitologia — Anuários Médicos** - bacteriologia - **Análises — Farmácia — Física [e Química — Electricidade — Engenharia Civil e Mecánica — Construção Naval — Hidrologia — Hidrografia — Irrigação e Fertilização do Solo — Geografia — Geologia — Hidráulica — Alimentação — Lacticínios — Raios X — Agricultura — Botânica — Veterinária — Fotografia — Fotomicrografia - Química Orgânica — Mineralogia — Zoologia — Arte — Pintura — Desenho — Arquitectura — Pesca — Rádio — Aviação - Jardinagem — Televisão — Produtos Texteis — Criminologia — Estatística — Decorações e Interiores — Caça — Psicologia — Seguros — Cozinha — Aéro Dinâmica — Golf — Desportos** - yachting, **Construção e Regras de Corridas — Astronomia — Psicologia — Mobiliário — Assuntos Maritimos — Dicionários — Livros Infantis.**
Rua Bernardino Costa, 32 (ao Cais do Sodré) — LISBOA — **Telefone 27703**



Cada um vai á montra, escolhe, introduz a moeda, sai o prato que lhe agrada e retira-se para a sua mesa. Não há criados mas nem por isso tudo corre pior

Lisboa devia ter

um automático ou uma cafeteria

Sem pretensões a grandes senhores—que não somos—podemos dizer que Lisboa faz já vida de um certo dinamismo. E, se a não podemos comparar ás grandes capitais—não podemos no entanto deixar de compreender que já nos deviam caber certos beneficios de que não dispomos e que, há muito, são do conhecimento de outros povos. Assim, por exemplo, ao passo que o centro de Lisboa se torna, cada vez menos, zona residencial—aumenta o numero de quantos, por motivo de morarem longe, não podem ir a casa almoçar. Ficam, então, pela Baixa, tomam pequenas refeições—pasteis, empadas, um copo de vinho branco—qualquer coisa que é servida, quasi sempre, ao balcão, em aglomerados e complicações de serviço que uma montagem, de harmonia com as maravilhas da técnica actual, perfeitamente supria.

Ora, em Portugal, os capitais não faltam. Pelo contrário, abundam, sem possibilidade de escoamentos. Porque não hão-de, então, alguns dêles ser aplicados em beneficio do publico que trabalha—operários, empregados de escritório, gente da classe média e do povo que não pode ir a casa almoçar e que, num «autmatico» encontraria um serviço rápido, e, principalmente, económico, visto que na questão de preços quási se exclue a função do caixeiro?

Nos Estados Unidos, na Inglaterra, no Brasil, existem há muito as «Cafetérias» e os «automáticos»—grandes estabelecimentos de vidros e cromados reluzentes, com as paredes forradas de pequenas vitrinas, onde cada um escolhe o prato ou a sanduiche que lhe apetece, bastando carregar numa alavanca e introduzir uma moeda, para adquirir um belo serviço de carnes frias, «hors-de-oeuvres» assados, e até pratos de pavesa ou arroz á milanesa...

E cada um, com um espirito de civismo irrepreensivel, pega no seu prato, metido numa bandeja com o talher e o guardanapo—e vai sentar-se numa mesa pequena á sua disposição— se não prefere comer de pé uma grande sanduiche, tomar um copo de vinho ou de cerveja. A foot que damos são elucidativas—Lisboa e Nova York nunca estiveram, como aqui, tão afastadas...

a que seja

la êste ano

bertura da caça

data da abertura, no corrente ano, que prejudicaria milhares de caçadores.

Os interesses destes merecem ser respeitados. E como eles, ao adquirir e pagar as suas licenças, ficaram convencidos de que a caça abriria em 15 de setembro, muitos dêles conseguiram marcar as suas férias com inicio em tal data.

De resto, as condições climatericas dêste ano determinaram um desenvolvimento extraordinario das criações que, nesta altura, na sua maioria, atingiram o estado adulto, encontrando-se, portanto, em excepcionais condições de defesa na data habitual da abertura.

A «matança de perdizes», em que muita gente fala, tanto se verificará em 15 de setembro como se daria em 1 ou 7 de outubro, e irá diminuindo, naturalmente, devido mais ao numero das que vão sendo abatidas do que á diferença de temperatura.

Em dezembro, com dias de sol, nalgumas regiões alentejanas, tambem se cançam perdizes que são apanhadas pelos cães ou á mão, em menos quantidades, é certo, mas porque são em menor numero.

Para defesa da caça, estão aconselhadas outras medidas, como o repovoamento e a protecção ás espécies, mais eficazes do que o adiamento da abertura.

Devemos dizer, contudo, que nos parece razoavel o encurtamento da época da caça, que em vez de se prolongar até 15 de janeiro poderá terminar em 31 de dezembro. E se fôr decidido que nos próximos anos a abertura se realize a 1 de outubro, impõe-se que tal se anuncie com a antecedencia necessária para evitar prejuizos aos caçadores.

PILÓ VOLTOU HOJE

em avião do Brasil

No «Clipper» chegou hoje a Lisboa, vindo do Rio de Janeiro, o artista Manuel Piló, que ali obteve um grande exito com os seus bonecos em madeira.

No mesmo avião chegou também o sr. dr. German Vergara, delegado do govêrno chileno junto da Unrra, que deve seguir em breve para Londres, e o sr. Jone Johanssos, consul da Suécia no Rio de Janeiro.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE, CENTRO e SUL—Vento variável e fraco, mais tarde N, muito fresco, sôbre o litoral ocidental. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 31°,3; minima, 17°,8.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 29°,9; minima, 16°,6.*

Nehru

pretende *que a India* ocupe o lugar de uma grande potência

KASHMIR (India), 4.—O chefe do Partido do Congresso Indiano, Pandit Nehru, num discurso em resposta á mensagem apresentada á conferência nacional de Kashmir pela organização pro-Congresso, disse que era simpática a nova ideia duma Federação que compreendesse a India, o Irão, o Afganistão, o Irak, a Birmania e o Sião.

Nehru continuou dizendo que «o Congresso se opunha decididamente a qualquer divisão da India em unidades separadas. Era uma necessidade do momento, por considerações económicas e de defesa, que a India se mantivesse unida. Os pequenos Estados não têm qualquer futuro no mundo de amanhã e têm a certeza de que serão reduzidos á situação de Estados satélites, como o Irak e o Irão, os quais apenas são livres nominalmente. Não há outro caminho para os pequenos países que separadamente não contarão para nada. Excepto a Russia, não há nenhum país na Europa que se possa chamar completamente livre, nem mesmo a Inglaterra, embora ela tenha conquistado heroicamente a vitória essa vitória seria impossivel sem a ajuda da Russia e da América. Todos homens com visão politica estavam compreendendo hoje que a verdadeira solução dos problemas mundiais se encontrará na Federação de Nações livres».

A tendência das grandes potências era para a Federação de Confederações. Emquanto isso não fôsse realizado, as guerras continuariam. «A India estará perdida, se continuar dividida—declarou Nehru—defendendo a Federação da India com o Irak, o Afganistão, a Birmania e o Sião».

Nehru continuou dizendo: «A Alemanha foi derrotada, mas não há paz na Europa: o fogo da guerra arde por debaixo das cinzas. Os movimentos da «resistência» estão a levantar a cabeça e ninguém sabe onde poderá aparecer a revolta, logo que a administração militar desapareça». Nehru terminou dizendo: «No mundo de hoje há só duas grandes potências: a Russia e os Estados Unidos da América do Norte. No mundo de amanhã haverá duas mais: A India e a China—e não haverá uma quinta potência».—(R.).

137 contos

para restauros em museus

O «Diario do Governo» de hoje publica três portarias, concedendo três verbas á Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, para realizar obras de restauro no Museu Regional de Evora, no Museu de Santa Joana, em Aveiro, e numa sala de aula do Instituto de Altos Estudos Militares. Os trabalhos no Museu de Evora estão orçados em 100 mil escudos, sendo de 40 mil a contribuição do Estado; os do Museu de Santa Joana estão orçados em 190 mil escudos, contribuindo o Estado com 95 e os dos Altos Estudos Militares em 18.950, sendo a comparticipação pelo Fundo do Desemprego de 7.580. escudos.

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar. temos extensões do nosso P. B. X. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR, clientes com bagagem, a Lisboa ou a qualquer região do país.

PEÇA EXIJA BEBA **CORGO**

PORTO E BRANDY

Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.

Depositários: SOTRAL, LTD.

Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

EM 3 LINHAS

O major Dimas de Aguiar publicou a conferência que fez há meses na Escola do Exército, de que é professor, intitulada «E' preciso caminhar depressa...».

///

A industria francesa está a produzir um novo tipo de avião gigante, o «Laté-631», que fez o seu primeiro vôo de experiência, de Biscarrosse a Dakar.

///

O Chefe do Estado presidirá depois de ámanhã á cerimónia da inauguração do navio motor «Efalmeida», no Entreposto de Santos.

///

O sr. dr. Armando Formigal Luzes, director do banco e serviços de urgência dos Hospitais Civis, foi autorizado a gozar trinta dias de férias em Espanha.

///

Em Castelo de Vide estão actualmente, a tratar-se da diabetes e do figado, mais de cem doentes, entre os quais vários espanhois das povoações fronteiras, onde a fama das suas águas é grande.

///

Devido ao calor dêste ano, as vindimas—que já em 1944 se fizeram mais cedo do que era costume—serão antecipadas de cêrca de um mês.

///

Foi concedido o «exequator» aos novos cônsules gerais da França e do Brasil em Lisboa, srs. Decio Honorato de Moura e Charles Gorlier.

///

O «Diário do Govêrno» de hoje publica a lista de classificação dos escriturários de 2.ª classe, concorrentes ao concurso de promoção á 1.ª classe do quadro permanente da Junta Autónoma de Estradas.

Voltam a registar-se

intensos movimentos de tropas na região de Vladivostok

CHUNG-KING, 4—Os jornais desta capital voltam a falar em grandes movimentos de tropas sovieticas na area de Vladivostok, junto á fronteira da Russia com a Manchuria, principalmente nos ultimos três dias, onde tem chegado um elevado numero de unidades blindadas, motorizadas e de engenharia.

Segundo as mesmas informações, os russos estão tambem a concentrar na mesma area um numero consideravel de bombardeiros e caças de todos os tipos, muitos dos quais fornecidos pelos norte-americanos. Nas aguas de Vladivostok, os sovietes concentram muitos barcos de guerra e continuam a chegar ali mais unidades navais.—(United Press).

Quem vende sêlos?...

Ontem, á tarde—eram 17 e 30—dirigiu-se alguém á estação dos Correios do Calhariz, com o objectivo de comprar estampilhas do serviço aéreo ,para fazer expedir remessa urgente.

Com grande espanto do interessado—não havia.

Está claro que o correio aéreo se utiliza para ganhar tempo e por isso se compreende que seja mais caro. Mas como naquele posto oficial não havia franquia, a remessa urgente não pôde ser expedida, com os consequentes e compreensiveis prejuizos de quem estava a supor que as estações dos Correios serviam para vender sêlos.

Pedimos providências imediatas e completas—que nos parecem tão justas como fáceis.

CARREIRAS AÉREAS

entre Lisboa e Porto

A despeito das dificuldades em aviões sobrecelentes, ingredientes e até combustivel, o S. A. C., para manter o treino do pessoal, está a fazer, a titulo experimental, a carreira Lisboa-Porto ás segundas e sextas-feiras, com saida ás 10 horas da Portela e ás 16 de Espinho. Apesar de, práticamente, se não ter dado publicidade ao caso, a afluencia de pedidos de ultima hora começa a perturbar os serviços, pelo que o Secretariado resolveu não satisfazer pedidos que não sejam apresentados por escrito pelo menos quatro dias antes do dia em que se pretende viajar. De cada familia, no mesmo avião, não serão admitidas mais de três pessoas.

Jóias, pratas antigas e modernas

Compram-se por altos preços na

«OURIVESARIA PORTUGAL»

Rossio, 121 (esquina Rua Betesga)

GLÓRIA AO VINHO DE COLARES

É feito de sumo puro de uvas Ramisco o vinho que — apoz longos mezes de repouso no decurso dos quais assenta e cria personalidade — é orgulho da vossa meza, alegria do vosso paladar.

Saudemos este produto magnifico duma natureza ardente e altiva!

VINHO DE COLARES

HAVAS

ALFAIATARIA ÁGUIA

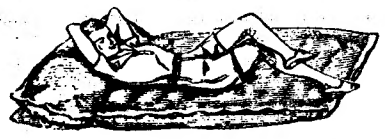
RUA DA MADALENA, 202-1 TELEFONE 2 0581 LISBOA

Casa de 2.ª executa os trabalhos de 1.ª.

Fatos sport nas côres da moda: 380$, 480$, 590$, 750$, diferentes tecidos a preços acessiveis. Feitios, 230$, 280$, 350$ e 400$.

V. Ex.ª vai a Sintra?

Procure a Pensão-Restaurante Nova Sintra, com um esplendido serviço de almoços e jantares servidos na sua esplanada, onde se desfrutam lindas paisagens. Belas instalações para repouso. Preços em conta. *Sintra—Estefania*—Tel. 220.



Colchões de borracha e todo o sortido de artigos para campistas aos melhores preços. VITORINO DE SOUSA, LD.ª. R. dos Correeiros, 202—Telef. 27458.

"WONDER-BAR,,

do CASINO ESTORIL

Previnem-se os frequentadores do «Wonder-Bar», do Casino Estoril, de que aos sábados é obrigatório o traje de «soirée».

✝

Tomaz Henrique Leiria Pinto

FALECEU

Maria Ramos Mendes de Moraes Pinto, Maria Palmira Moraes Pinto Pereira Duarte, Dr. João Pereira Duarte e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Marido, Pai, Sôgro e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 16 horas, da Avenida Elias Garcia, n.º 67, 4.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

BONITO LEILÃO

DE MOBILIAS MODERNAS

Rico aparelho de T. S. F. «Paillard», cortinados, «carpettes», máquina de costura gabinete moderna, máquina de escrever «Remington»

Rua Marquês Sá da Bandeira, 10, 2.º

(Junto a S. Sebastião da Pedreira)

Por retirada para Espanha de D. DOMINGOS C. CARMONA

AMANHÃ, ÁS 14 E ÁS 21 HORAS

SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

todo o bonito e valioso recheio, destacando-se bonita mobilia de sala de jantar contraplacada, ultra-moderna, em raiz de nogueira; rico aparelho de T. S. F. para as 2 correntes e todas as ondas, moderno; maples estofados, «carpette» de lã, lindo candeeiro de cristal 12 luzes, serpentinas de prata, salvas e serviço de prata, bom faqueiro de prata com estojo, serviços de finas porcelanas para jantar, chá e café, talheres inoxidáveis, roupas de mesa, copos, etc.

Interessante mobilia de quarto em ôlho de perdiz com 2 camas e boas colchoarias, com 10 peças, bonito modelo; dita em raiz de nogueira, contraplacada, para casal, 7 peças; maples de veludo côr rosa, ultra-modernos; cortinados e reposteiros de «moyré» de seda, «carpettes» Beiriz, roupas de linho e cobertores de lã francesa, bonito jogo de maples de fina tapeçaria, rica maquina de costura «Naumann», gabinete, moderna; candeeiros modernos, bengaleiro contraplacado, secretaria em platano, com arquivo; mesas de centro, passadeira com chapas de metal, banheira de ferro esmaltado, pertences de casa de banho modernos, fogão esmaltado a branco para gás, armário esmaltado de cozinha, louças, mesa, bancos, divã completo, mobilia de marquise esmaltada para almoço, tanque de cimento, maquina de escrever portatil «Remington» e mais objectos patentes.

SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA

TELEF. 2 3413 e 4 1167

Direcção de: **JAYME SILVA** Pregoeiro: **AUGUSTO MESQUITA**

As famosas

IGUARIAS, GÉNEROS ALIMENTÍCIOS E CONDIMENTOS da casa

CROSSE & BLACKWELL

ESTABELECIDA EM 1706

chegarão

C&B

com a PAZ

Mármores

— DE —

SOUSA BAPTISTA, LTD.

29, Praça do Município, 30 e Largo de S. Julião, 13 — Telef. 2 7643

LISBOA — PORTUGAL

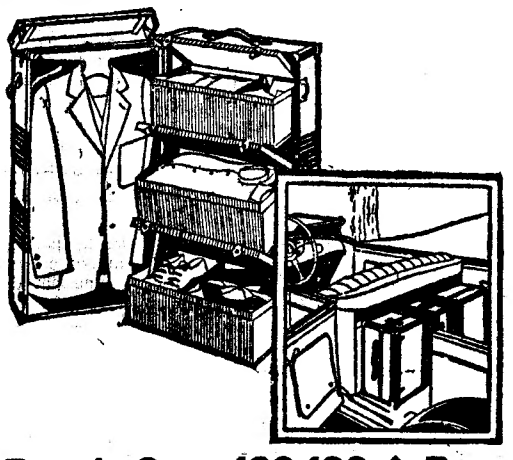
FORNECEDORES DE: Jazigos, Cantarias e mármores pulidos de tôdas as qualidades e para todos os fins

Artigos sanitários — Salas de banho completas

Louças e Faianças artisticas — Artigos de ménage

Os mármores desta casa são rigorosamente escolhidos e seleccionados, o pulimento é perfeito e o trabalho acabado com cuidado e gôsto

Os mármores, na higiene, são insubstituíveis



FÉRIAS

Confortáveis com as malas elegantes e práticas fabricadas pela

CASA DAS MALAS

(FUNDADA EM 1887)

Sempre à frente no progresso desta industria

Rua do Ouro, 180-182 ◆ Rua da Prata, 110, 112, 114

Empresa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para a Madeira, Santa Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa (Praia) S. Jorge (Velas), Cais do Pico, Faial, Corvo e Flores (Lagens e Santa Cruz) sai no dia 9 de Agosto, às 15 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e ae que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 6 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 7.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os senhores passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos até ás 15 horas do dia 8, a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta, 152 Telef. 2 0216

Carga e passagens de 3.ª classe na Av. 24 de Julho, 2, 2.º—Tel. 2 0214.

OS AGENTES

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NO PORTO

J. T. Pinto Vasconcellos Ld.ª

R. Mousinho da Silveira, 18 1.º

Reparamos, trocamos e vendemos aparelhos de

Radio

As melhores marcas a pronto, e em 12, 18, 24 prestações—Supersom Rádio—R. da Conceição, 35, 1.º, Lx.ª—Telef. 2 4253.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*»

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

7.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa

ANUNCIO

O dr. Jacinto Amado de Vasconcelos Raposo, juiz de Direito do 7.º Tribunal Civel da Comarca de Lisboa e 1.ª secção, faz saber que no dia 9 de Outubro, pelas 14 horas, á porta do Tribunal se há-de proceder á arrematação em hasta publica, pelo maior lanço oferecido, acima do valor indicado, dos seguintes: vários bens moveis e o direito ao arrendamento e trespasse do escritório sito na Avenida Almirante Reis, 132 r/c, que vão á praça com base no valor total de 56.800$00. Penhorados na acção ordinária, em execução de sentença, que Elvira Colaço de Andrade move a Laura Inês Teixeira Costa.

Lisboa, 26 de Julho de 1945.

O Juiz de Direito,

J. Raposo

Vida oficial

O «DIÁRIO DO GOVÊRNO» PUBLICOU HOJE :

Portaria anulando a comparticipação de 17.077$00 e de mais dois reforços, concedidos á Camara Municipal de Gavião, para obras de construção do caminho entre a estrada de Gavião ao Castelo e Vale de Feireira.

Portaria, concedendo á Junta Autónoma de Estradas um subsidio de 225 mil escudos, destinado á construção de obras em lagos, lagoas, rios e outros cursos de águas, para reconstrução dos cais de Guindais e muros de suporte da estrada marginal do Douro, entre a Ponte D. Luiz I e Campanhã.

Portaria, concedendo, pelo Fundo de Desemprego, uma comparticipação de 23 contos, destinados á elaboração do plano de urbanização da vila de Gondomar, cujos encargos estão orçados em 45 mil escudos. Com o mesmo fim e pela mesma entidade foram concedidos 19.499$60 e 50.000$00 ás camaras municipais de Benavente e de Coimbra.

Portaria, denegando autorização para ser demandado criminalmente o presidente da Camara Municipal de Arraiolos, sob pretexto de que a entidade responsável é a Camara e não o seu presidente, sr. José Felix Mira

EXERCICIOS MILITARES

Os esquadrões de recrutas do regimento de Cavalaria 2, que, sob o comando do director de instrução, sr. major Moura, realizaram exercicios finais com fogos reais, na Quinta da Marinha, entre Cascais e a Praia do Guincho, começaram ontem a recolher á unidade, na calçada da Ajuda.

Hoje, de manhã, uma outra coluna deve chegar tambem ao quartel e, á tarde, darão ali entrada os solipedes.

Aos exercicios, que se efectuaram de quarta-feira até ontem, assistiram os srs. general Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, coronel Luna de Oliveira e tenente-coronel Gomes Pereira, respectivamente 1.º e 2.º comandantes de Cavalaria 2, e mais oficiais do regimento.

SESIMBRA

+

Matilde Rosa Marques da Mata Gomes Covas

FALECEU

Abel Gomes Covas, Maria Amália Marques da Mata Gomes Covas, António José Marques da Mata Gomes Covas, dr. Manuel Marques da Mata, José Pedro Marques da Mata, espôsa e filho, Maria Julia da Gama Gomes Covas e filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua espôsa, mãe, irmã, cunhada e tia, e que o funeral se realiza hoje, ás 20 horas, para o cemitério desta vila.

SESIMBRA

+

Matilde Rosa Marques da Mata Gomes Covas

FALECEU

VIUVA DE JOAQUIM GOMES COVAS & FILHOS, LTD.ª cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da espôsa do seu sócio-gerente, sr. Abel Gomes Covas, e que o funeral se realiza hoje, ás 20 horas, para o cemitério desta vila.

TENENTE-CORONEL

Luiz Estellista de Freitas

Missa do 4.º Aniversário

Seus filhos e netos participam que será celebrada missa na igreja de Arroios no próximo dia 6, pelas 10 horas.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

sações fortes e de vigorosos espectaculos uma obra de extraordinario interesse. «Um tiro no estudio» tem imaginação e movimento. O entrecho recheiado de perseguições, lutas violentas, misterios e intricados e misteriosos problemas pode considerar-se de certo modo uma «trouvaille» no genero detectivesco. Hollywood consegue renovar sempre estes temas e tambem estructura-los ironicamente de uma maneira impecavel. Por outras palavras, as imagens falam, vibram.

Como contraste «Barbas conquistadoras», um filme de humanismo que, francamente, diverte. —*Visor 42.*

Dois filmes novos!

Um novo êxito no Coliseu com: «Um tiro no estudio» e «Barbas conquistadoras»

A tôdas as pessoas apreciadoras de bom cinema se recomenda que vão ao Coliseu vêr os dois filmes de sensação que se estrearam ontem ali, entre vibrantes aplausos e se exibem hoje e todos os dias, em «matinée» e á noite. «Um tiro no estudio» é um grande filme policial com o desempenho maravilhoso de Bernard Nadel; e «Barbas conquistadoras» é para tôda a gente se rir até não poder mais.

PRISÃO DE UM GATUNO

autor de vários roubos praticados na provincia

Há cerca de 4 meses deram-se vários furtos de certa importancia no distrito de Aveiro, em vários estabelecimentos. Apresentada quixa na Secção de Justiça da P. S. P., foram encarregados de proceder ás respectivas investigações os agentes Casimiro, Luiz e Ribeiro, visto constar que o autor do furto se encontrava em Lisboa. Quando a referida brigada passava na Graça viu um individuo que se lhe tornou suspeito e cujos sinais coincidiram com os do autor do furto O agente aproximou-se e fez-lhe uma série de preguntas. O interpelado, que era Fernando Domingos Gomes, ao ver-se descoberto, pôs-se em fuga, mas foi recapturado e confessou ser autor de uma serie de furtos, tanto em Aveiro como noutras terras do país, um dos quais avaliado em 50 mil escudos, na filial de um estabelecimento de Lisboa.

VISITA AO ALFEITE

O Grupo Desportivo da Fábrica Portugal, constituido por cêrca de duzentos associados, foi hoje em visita ao Arsenal do Alfeite, onde foi recebido pelo administrador daquele estabelecimento da Marinha, sr. engenheiro Perestrêlo de Vasconcelos. Os visitantes, que eram acompanhados pela comissão directiva do grupo, percorreram tôdas as instalações, sendo elucidados por funcionários do Arsenal.

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

Está em Lisboa o sr. dr. Duarte Castanheira Lobo, ilustre advogado de Ponta Delgada, que vem fazer o seu tratamento de aguas e descansar dos seus árduos trabalhos profissionais.

ESTORIL

Pensão Beiramar

ALMOÇOS E JANTARES AO AR LIVRE

Telef. 420

CHEGARAM CONTA SEGUNDOS UNIVERSAL

TORROAES

(RELOJOEIRO DE CONFIANÇA)

Rua da Prata, 127 a 131 Telefone 2 4210

MORELENA

+

Maria Joaquina Simões Silverio

FALECEU

Silverio Antonio, Inez Maria Silverio de Sousa, seu marido Manuel da Silva Sousa e filhos, Maria Helena Silverio, Antonio Aniceto Silverio, Felix José Simões, sua mulher e filhos, Francisco Estevão Simões, sua mulher e filhos, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida [illegible]ier, Mãe, Avó, Sógra, Irmã, Cunhada, Tia e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 e 30 horas da Igreja de S. Sebastião da Pedreira, para jazigo de familia no cemitério do Montelavar, onde deve chegar ás 13 e 30.

AGENCIA BARATA

MONTE ESTORIL

+

Margarida Velhinho Dotti

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

João Baptista Dotti e mais familia participam o falecimento da sua querida mulher e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 5, em autocarro funebre, da sua residência—Vivenda Boa-Vista, Monte Estoril—para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João, onde deverá chegar pelas 15 horas.

AGENCIA MAGNO

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

EMPREGADO INFIEL—Foi preso Luis J. Cordeiro, empregado na espingardaria Montez, no largo D. João da Camara, por ter furtado vários artigos daquele estabelecimento.

CASO ESTRANHO—O sr. Manuel Matos, rua António Pedro, 44-2.º, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que o andava a tratar duma doença nervosa e que se fazia passar por medico, vindo agora a averiguar que não passava dum intrujão.

Dois trabalhadores feridos

na explosão de um tiro de pedreira

FORNOS DE ALGÔDRES, 4—Ontem, quando os trabalhadores José e Fernando de Sousa, irmãos, conhecidos por «Plicirios», andavam em exploração de agua numa propriedade pertencente a sr.ª D. Angelica de Campos, ao desencravarem um tiro, fizeram-no com tanta infelicidade que foram atingidos pela explosão, ficando o Fernando com ferimentos leves e tendo o irmão recebido ferimentos graves. Seguiu para o hospital de Coimbra, com um braço esfacelado, tendo sido prestados os primeiros curativos pelo sr. dr. Moreira da Cruz, médico municipal desta vila.

TAUROMAQUIA

As festas do Barrete Verde em Alcochete

Realizam-se nos dias 11, 12, 13 e 14, em Alcochete, as festas do Barrete Verde e das Salinas, com esperas de toiros, corrida, arraial, concêrtos musicais e outras diversões, incluidas num programa caprichosamente elaborado.

No dia 12 realiza-se o primeiro espectáculo tauromáquico com toiros oriundos da ganaderia de Veragua para o matador norte-americano Sidney Franklin, cuja alternativa, recentemente recebida em Madrid, das mãos de «El Estudiante», foi um verdadeiro exito. Virá também um excelente mexicano. A cavalo toureiam José Casimiro e Murteira Correia e os forcados são de Alcochete.

Está assegurado um serviço permanente de vapores.

Inauguração da Praça de Cascais

No Alto de Vista Alegre, em Cascais, é hoje inaugurada uma Feira de diversões e de comidas e bebidas e, no mesmo local, em ampla arena realiza-se ámanhã, domingo, ás 18 horas, uma corrida de dois toiros para o cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas e de quatro vacas para os bandarilheiros-amadores Domingos Saraiva e Aníbal de Oliveira, coadjuvados pelos profissionais António Dias, José Fernandes e Julio Glória. O grupo de forcados é capitaneado por D. Duarte de Noronha. Os preços são populares, com bancada geral a oito escudos e peão a cinco.

FESTAS EM TORRES NOVAS

O Rancho de Lisboa, da Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, vai amanhã a Torres Novas tomar parte nas festas ali promovidas pela Casa do Povo local.

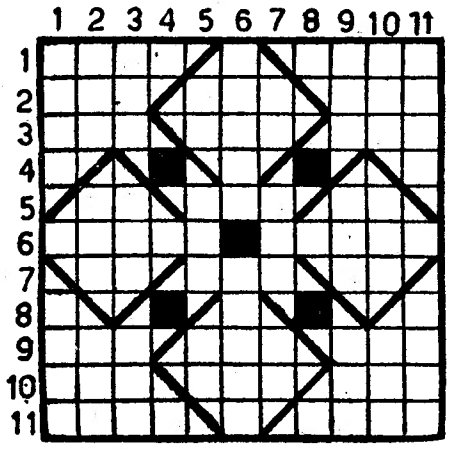
MARISCOS

Para serem mais saborosos, devem ser pulverisados com o Pó de Caril «FLOR DE LOTUS».

Procure-o nos bons estabelecimentos

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1042



HORIZONTAIS: 1—Seixo boleado pelas águas. Terceira pessoa da Trindade indiana. 2—Ligo. Soletrar. Rio da Suiça que banha o Cantão de Berne. 3—Grande quantidade de água salgada. Partido. Textualmente. 5—Alto ai! Juntei. Utensilio domestico. 6—O Messias anunciado pelos profectas. Primeira pessoa da Trindade indiana. 7—Maligna. Eternidade. Comparecia. 9—Certa. Pegadeira. Relação. 10—Tempo do verbo dar. Unico. Data celebre. 11—Ocasiões. Remar para trás.

VERTICAIS: 1—Especie de veado. Fundador da religião contra o formalismo dos bramanes. 2—Base aerea nacional. Possue. Divisão do tempo. 3—Sofrimento. Bembro de ave. Anel. 5—Vi. Costume. Simbolo quimico do ouro. 6—Cidade francesa onde se deu a capitulação de Napoleão. Segunda pessoa da Trindade indiana. 7—Letra grega. Ilha do arquipelago de Querimba. Preposição e artigo. 9—Andavas. Autór. Monarca. 10—Segue. Estima. Reza. 11—Cofre. Prender-se com as gavinhas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1041

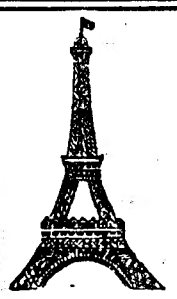
HORIZONTAIS: 1—Tito. Eden. 2—Irritaria. 3—Reata. E's. Lá. 4—Ostaga. Sés. 5—Aviso. Os. 6—Ad. Na. 7—Im. Enfia. 8—Nau. Barrar. 9—Em. Cá. Loiça. 10—Torresmos. 11—Odor. Aoto.

VERTICAIS: 1—Tiro. Nero. 2—Ires. Riam. 3—Trata. Mu. Tó. 4—Oitava. Côr 5—Tágide. Ar 6—As. Nb. 7—Re. Onfale. 8—Eis. Airosa. 9—Dá. Só. Arimo. 10—Lese. Acot. 11—Nuas. Raso.

PUBLICAÇÕES

«Revista Municipal»

O Municipio de Lisboa acaba de editar o n.º 22/23 da «Revista Municipal», valiosa publicação dedicada ao estudo de assuntos técnicos, literários e históricos referentes á cidade de Lisboa. Entre outros valiosos trabalhos insere: «As toiradas reais do Terreiro do Paço», pelo dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, com ilustrações do artista Manuel Lima, e «Medalhistica Olisiponense», pelo dr. Pedro Batalha Reis, com interessantes reproduções de moedas e medalhas antigas, bem como reproduções de obras dos artistas José Rodrigues e Irene Lapa. Capa e desenhos de J. Espinho.



OS MELHORES FATOS DE BANHO

(Tabelados)

PARA HOMENS

TORRE EIFFEL

Telef. 2 3833

Rua do Carmo, 104-106

Automóveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. **Estação de Serviço Auto Triunfo**, Rua de Santa Marta, 56-F

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

Os primeiros arranjos territoriais que se conhecem na carta da Europa, revelados no comunicado da Conferencia de Potsdam

As decisões de Potsdam

impedem por completo a remilitarização da Alemanha

LONDRES, 4—O correspondente militar do «Times» escreve hoje que, pelas decisões da conferência de Potsdam, não fica qualquer escapatória para os alemães no futuro militar da Europa.

«E' natural que não se tivesse dado qualquer esclarecimento sôbre as conversações militares, que também se efectuaram durante a conferência de Potsdam. Contudo, algumas das decisões que foram publicadas afectam de maneira notável o futuro militar da Europa e são dignas de nota, sob êste ponto de vista.

«Elas não são da natureza das evasivas que existiam depois da outra guerra. Então, as tropas aliadas só ocuparam, na Renania alemã limitadas testas de ponte, a leste do Reno. Ao mesmo tempo, embora o Estado Maior alemão fôsse nominalmente desfeito e fôsse proibida a existência de armas pesadas e equipamento e a fôrça armada tivesse sido reduzida á pequena «reichswehr», o desarmamento não era completo e ainda menos completa era a desmilitarização.

«A existência dum govêrno central livre da interferência das potências aliadas, permitiu aos alemães esconder pequenas secções do Estado Maior, em vários ministérios. Embora não tivesse havido qualquer inconveniente antes do rearmamento realizado por Hitler, duvida alguma pode haver de que os traços de união entre a antiga «reichswehr» e o Estado Maior General, que nunca se quebraram durante o regime da Republica de Weimar, facilitaram o trabalho da reorganização militar.

«Desta vez não fica a oportunidade de qualquer coisa semelhante, depois das decisões de Potsdam. Não há por emquanto nenhum Govêrno central na Alemanha. Não há igualmente qualquer fôrça militar. Existe de facto uma população militar completa e assim a possibilidade duma completa e perfeita fiscalização. Além disso, depois da outra guerra, um inspector da Comissão de Fiscalização só podia receber auxilio ameaçando que as fôrças Aliadas avançariam das testas de ponte que ocupavam, ao passo que presentemente as autoridades encarregadas da fiscalização têm fôrça e estão por toda a parte. Se estiverem de olhos abertos, poderão descobrir qualquer incipiente organização para-militar.

«Assim, sob o ponto de vista da segurança, não há nenhum dos inconvenientes que se conheceram depois da outra guerra; mas, outros não menores e não menos sérios aparecem.

«Há razões lógicas para recear erros. A fiscalização deve continuar nas suas actuais linhas e a ocupação na sua presente fôrça, não devendo nem uma nem outra afrouxar sem uma mudança clara no espirito e na mentalidade alemãs. Se assim não se fizesse seria desastroso.

«O outro perigo que todos os oficiais superiores responsáveis e funcionarios receiam, embora esperem evitá-lo, é o desalento e a fome este inverno. A não ser que isso se possa evitar, a segurança será apenas temporaria e a reeducação impossivel. Confessar este perigo não representa de qualquer modo brandura; é pelo contrario um caso de defesa própria».

O correspondente diplomatico do «Times», tratando das propostas de reparação, escreve: «Os técnicos aliados estão agora a tratar sobre a quantidade de equipamento industrial que deve ser retirado á Alemanha: mas, antes disso terão de decidir qual deverá ser a economia de paz, daquele país, e qual é o nivel médio europeu de vida. De qualquer modo, parece que a economia alemã e a produção industrial baixarão para um nivel inferior ao de 1927-1929.

«Quando se pensa no desenvolvimento industrial intensivo do plano de quatro anos de Hitler, e no não menos intensivo impulso dado durante a guerra, na industria alemã, vê-se claramente que deverá ser retirada uma boa parte do equipamento existente. Mesmo no fim de 1935 a produção alemã aumentou enormemente, tendo em vista a guerra, que era já maior do que em 1929; a produção de cobre, 78 por cento; a do aco, 12 por cento, a de outros metais, 22 por cento e a de energia eléctrica 40 por cento.

«Em 1938, nada menos de que um quarto do total da industria alemã estava directamente ocupado na preparação da guerra.

«Os numeros apontados dão-nos uma ideia das transferências de equipamento que se tem em vista fazer. Na verdade, as autoridades soviéticas estão desejosas de reedificar as suas áreas devastadas, em toda a Ucrania, Russia Branca e parte ocidental da grande Russia, sem demora, para o que já têm levado algum equipamento de fábricas da zona oriental. A totalidade da industria alemã não será deslocada; mas deixar-se-á aos alemães o bastante para produzirem para si próprios em tempos de paz».—(Reuter).

A Espanha

diz que ocupou Tanger para evitar a acção do Eixo

MADRID, 4.—O primeiro artigo a aparecer sôbre a questão de Tanger, desde que começaram as conversações sôbre êsse problema, publica-se agora no «A. B. C.», que afirma que a Alemanha e a Italia teriam ocupado a zona internacional se a Espanha não tivesse feito isso preventivamente, garantindo assim a neutralidade de Tanger.

O mesmo jornal diz que, quando a Espanha ocupou Tanger, nada fez para minar a soberania de qualquer potência. Sob o regime internacional, a França e a Espanha estavam encarregadas de manter a ordem e, quando a França foi batida, em 1940, foi deixado á Espanha, exclusivamente, o encargo de manter a ordem publica.

O mesmo jornal acrescenta: «Não foi a ambição de conquistas territoriais que induziu a Espanha a praticar êsse acto. A ocupação foi precedida duma nota ás outras potências interessadas. As potências do Eixo tinham a intenção de ocupar Tanger e, para êsse efeito, tinham prontas fôrças navais e aéreas. A Espanha adiantou-se, evitando assim a ocupação que as potências do Eixo premeditavam. Dêste modo, graças á actuação da Espanha, pôde manter-se a neutralidade de Tanger».—(R.).

As perdas de guerra da França são avaliadas em 4.893 biliões

PARIS, 4.—Os estragos de guerra da Alemanha á França são avaliados pelo ministro de Reconstrução, Raoul Dautry, num total de 4.893 biliões de francos, numa declaração oficial publicada ontem.

O relatorio de Raoul Dautry, que provavelmente será apresentado á Comissão de Reparações de Guerra, mostra que êsse numero inclue as perdas sofridas por pilhagens, destruições, danos a pessoas e bens, mas não a perdas de capital que Raoul Dautry avalia em 45,5, ou seja, iguais aos rendimentos franceses de 21 meses.—(R.).

OS TRABALHISTAS NO PODER

(Continuação da 1.ª pag)

vieram das fileiras politicas do partido e são conhecidos pelas suas ideias mais radicais.

Sabe-se que Ernest Bevin já traçou certos planos para a reorganização do Ministerio dos Negocios Estrangeiros. Considera-se, em particular, quasi certo a substituição em breve dos embaixadores em Washington, Atenas e Paris por homens que representem o modo de ver do Partido Trabalhista em relação ás questões internacionais. O Govêrno trabalhista está muito interessado em melhorar as relações entre Londres e Paris e uma das figuras mais conhecidas entre os socialistas britanicos será escolhida para primeiro embaixador socialista na capital francesa.

Na frente interna—tambem no Ministerio dos Negocios Estrangeiros—o novo Govêrno procurará provávelmente evitar grandes reformas antes do inverno. Não haverá uma clara e drástica modificação na politica externa, mas conta-se com que toda a orientação britanica se modifique nos próximos 12 meses.

Poucos sinais aparecem no país de oposição ao novo Govêrno. A Bolsa reagiu da forma habitual, revelando certa fraqueza mas recobrou-se da surpresa rápidamente. A Imprensa da oposição, que foi tão enérgica nos ataques aos trabalhistas durante a campanha eleitoral, mostra-se excepcionalmente reservada até agora, procurando dar ao novo Gabinete o ensejo de mostrar aquilo que é capaz de realizar.

Entre os chefes trabalhistas manifesta-se um sentimento de extraordinaria confiança. Eles supõem que podem de facto realizar aquilo a que já se chamou uma revolução silenciosa, sem derramamento de sangue e sem restrições á liberdade dos cidadãos. Pensa-se tambem que os trabalhistas podem realizar uma intima aliança quer com os liberais quer com os comunistas.

O Govêrno trabalhista deseja e espera uma intima colaboração com todos os outros países da Europa ocidental. Essa intima colaboração torna-se possivel sem de maneira alguma serem afectadas as boas relações com os Estados Unidos e com a Russia.

A caracteristica predominante do momento actual politico é que o Partido Trabalhista se sente extraordinariamente forte.

JOHN FALCONER

Fôram cortadas as comunicações ferroviárias entre a França e a Espanha

PARIS, 4—A rádio informou que o tráfego pelo caminho de ferro entre a França e a Espanha foi suspenso hoje. Do lado francês da fronteira franco-espanhola foi criada uma zona proibida.—(Reuter).

Bonitas Palavras Não Engordam Ninguem

Usar JOIAS falsas não embelezam e são sempre um valor perdido.

Compre verdadeiras na

Grande Ourivesaria da Moda

257—R. da Prata (Esq. de Santa Justa)

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

V. Ex.ª tem no seu prédio um ascensor, um monta-cárgas ?

Se V. Ex.ª efectuar o seu seguro contra responsabilidade Civil na

ULTRAMARINA

ficará liberto de pesadas responsabilidades

Sede em Lisboa: Rua da Prata, 108 (Edificio próprio)—Telef. 23348/9 P. A. B. X.

Ver e crer

CADA ASSUNTO VALE UM LIVRO

A' venda o n.º 4 com um sumário impressionante

Alguns assuntos: ✱ Camara Pestana, vítima da peste. ✱ A história dos banhos em diferentes épocas. ✱ Um conto de Graciliano Ramos. ✱ Uma crónica de Jerôme e Jean Tharand. ✱ As feiras portuguesas. ✱ Os motores de jacto e o futuro da aviação. ✱ Um romance de Julião Quintinha. ✱ Um marechal de França condenado á morte. ✱ O sono e os sonhos. ✱ Visões de Timor. ✱ O perigo dos animais domésticos. ✱ A origem dos gelados. ✱ Os diabos de Amarante.

Colaboração inédita e rigorosamente seleccionada, onde se encontram as assinaturas de prof. dr. Armando Narciso, prof. dr. Fraga de Azevedo, dr. Palma Carlos, dr. Luiz Soeiro, dr. Bastos Guerra, dr. Silva e Sousa, eng. Abreu Nunes, eng. Conde do Funchal, Rocha Martins, Carlos Queiroz, Paulo Braga, Nogueira de Brito, etc.

Curiosidades, ensinamentos e muitas gravuras.

Distribuição da Livraria Portugália, rua do Carmo, Lisbôa.